

ITR - Comentários de desempenho

A CAIXA Seguridade fechou o trimestre com **market share**¹ de 10,4%, são 2,4 pontos percentuais a mais se comparado com o 2T17, resultado que tem sido puxado pelo crescimento das contribuições nos planos de previdência privada. No 1º semestre de 2017 os produtos de previdência da CAIXA Seguridade participavam com 9,4% das contribuições arrecadadas pelo mercado e em 2018 essa participação foi 15,1%.

O **RSPL**² ficou em 39,9% ao ano neste primeiro trimestre, maior resultado para este indicador desde a criação da CAIXA Seguridade.

A **margem líquida** da companhia ficou em 81,4%, maior que o 1T18 em função da queda nas despesas operacional e com impostos. Apesar do acréscimo no trimestre, este índice ainda é menor que o observado nos anos anteriores, reflexo do aumento da despesa tributária e impostos pagos em decorrência do aumento das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, que possui uma maior carga tributária do que resultado de investimentos em participações societárias.

O **lucro líquido** do 2T18 somou R\$ 323,5 milhões e foi 12,6% menor que o 1T18, em razão da incidência da *success fee* no trimestre anterior, e 5,0% mais baixo que o 2T17, resultado da queda nas receitas de investimentos em participações societárias. No acumulado do semestre, o lucro é 4,8% maior se comparado ao mesmo período de 2017.

A **receita operacional** somou R\$ 391,7 milhões e foi 14,9% menor que o 1T18 e 1,2% menor que o 2T17. As **receitas de investimentos em participações societárias** caíram 8,5% se comparado ao 1T18 e foram 12,5% menores que o 2T17, no acumulado do semestre essas receitas foram 4,5% menores em 2018.

As **receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca** acumularam R\$ 153,4 milhões de abril a junho e foi o maior resultado trimestral desde a criação da CAIXA Seguridade, cresceu 29,8% na comparação com o 1T18 e foi 20,9% maior que o 2T17. No 1º semestre de 2018 acumulou R\$ 271,6 milhões e foi 8,3% maior que o mesmo período de 2017.

As **despesas operacionais** registraram queda de 6,0% se comparadas ao 1T18, reflexo das despesas tributárias (PIS/COFINS) da *success fee* pagas no trimestre anterior. Se comparadas ao 2T17, as despesas operacionais foram 28,4% maiores, em razão do aumento das despesas administrativas devido ao pagamento de serviços de consultoria e auditoria neste trimestre.

O **resultado financeiro** somou no segundo trimestre R\$ 6,6 milhões, 142,6% a mais se comparado com o resultado do 1T18, em virtude da maior despesa financeira contabilizada no trimestre anterior, que é resultado do pagamento de atualização dos dividendos mínimos pagos à CAIXA. Se comparado com o 2T17, o resultado financeiro foi 5,4% menor, efeito da queda da taxa de juros ao longo do ano.

Na linha **impostos e participações** a queda de 25,4% na comparação com o 1T18 ocorreu em razão dos impostos de renda e da contribuição social pagas no primeiro trimestre em função do recebimento da *success fee*. O aumento de 14,1% na comparação com o 2T17, é resultado do maior fluxo das receitas de acesso à rede de distribuição, que possui uma maior carga tributária do que resultado de investimentos em participações societárias.

¹ *Market Share* – o cálculo da participação de mercado considera os prêmios diretos de seguros, as contribuições de previdência privada e as arrecadações de capitalização até março de 2018, conforme divulgado pela SUSEP.

² RSPL – Retorno sobre o patrimônio líquido médio.

CAIXA

seguridade

Demonstrações
Contábeis
Condensadas
Intermediárias da
CAIXA
Seguridade
Participações
S.A.

30 de Junho de 2018

Sumário

Balanco patrimonial condensado intermediário	3
Demonstração do resultado condensada intermediária	4
Demonstração do resultado abrangente condensada intermediária	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediária	7
Demonstração do fluxo de caixa condensado intermediária – Método direto	8
Demonstração do valor adicionado condensado intermediário	10
Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais	11
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Nota 3 - Principais práticas contábeis	12
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas	12
Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	13
Nota 6 - Gerenciamento de riscos	13
Nota 7 - Informações por segmento	27
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	32
Nota 9 – Instrumentos Financeiros	32
Nota 10 – Valores a receber	32
Nota 11 – Outros ativos	33
Nota 12 - Investimentos em participações societárias	33
Nota 13 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)	43
Nota 14 – Valores a pagar	44
Nota 15 – Provisões e passivos contingentes	44
Nota 16 – Patrimônio líquido	44
Nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	46
Nota 18– Despesas administrativas	46
Nota 19 – Resultado Financeiro	47
Nota 20 – Despesas tributárias	47
Nota 21 - Partes relacionadas	48

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	388.717	669.351	439.624	691.191
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	324.512	257.412	374.083	257.511
Instrumentos financeiros (nota 9)	-	136.135	-	136.135
Dividendos a receber (nota 21 (b3))	-	192.847	1.335	192.847
Juros sobre capital próprio a receber (nota 21 (b3))	12.089	40.938	12.089	62.679
Valores a receber (nota 10)	51.994	41.954	51.994	41.954
Ativos por impostos correntes	2	64	2	64
Outros ativos (nota 11)	121	-	121	-
Não circulante	3.749.732	3.813.431	3.698.825	3.797.988
Investimentos em participações societárias (nota 12)	3.749.732	3.813.431	3.698.825	3.797.988
Total do ativo	4.138.448	4.482.782	4.138.449	4.489.179

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	27.340	303.609	27.341	310.006
Valores a pagar (nota 14)	7.211	21.876	7.211	21.876
Dividendos a pagar (nota 21 (b3))	-	271.449	-	271.449
Passivos por impostos correntes	20.129	10.284	20.130	16.681
Não circulante	543	543	543	543
Valores a pagar (nota 14)	543	543	543	543
Patrimônio líquido	4.110.565	4.178.630	4.110.565	4.178.630
Capital social (nota 16(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas (nota 16(c))	635.066	1.350.744	635.066	1.350.744
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16(d))	25.212	71.199	25.212	71.199
Lucros acumulados	693.601	-	693.601	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.138.448	4.482.782	4.138.449	4.489.179

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	391.738	391.732	396.393	396.393
Resultado de investimentos em participações societárias	235.803	235.798	269.484	269.484
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	155.935	155.935	126.909	126.909
Outras receitas/(despesas) operacionais	(26.436)	(26.438)	(20.583)	(20.583)
Despesas administrativas (nota 18)	(10.933)	(10.933)	(7.482)	(7.482)
Despesas tributárias (nota 20)	(15.503)	(15.505)	(13.101)	(13.101)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	365.301	365.295	375.809	375.809
Resultado financeiro (nota 19)	6.622	6.630	7.007	7.007
Receitas financeiras	8.256	8.264	8.232	8.232
Despesas financeiras	(1.634)	(1.634)	(1.225)	(1.225)
Resultado Antes de Impostos e Participações	371.924	371.925	382.817	382.817
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 13)	(48.470)	(48.471)	(42.475)	(42.475)
Lucro líquido do período	323.454	323.454	340.342	340.342
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 16 (e))	0,26954	0,26954	0,28362	0,28362

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	852.277	852.267	781.413	781.413
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	493.572	493.562	516.891	516.891
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	358.705	358.705	264.522	264.522
Outras receitas/(despesas) operacionais	(54.546)	(54.553)	(41.594)	(41.594)
Despesas administrativas (nota 18)	(19.089)	(19.089)	(14.152)	(14.152)
Despesas tributárias (nota 20)	(35.457)	(35.463)	(27.442)	(27.442)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	797.731	797.714	739.820	739.820
Resultado financeiro (nota 19)	9.343	9.363	11.224	11.224
Receitas financeiras	15.295	15.315	16.714	16.714
Despesas financeiras	(5.951)	(5.951)	(5.490)	(5.490)
Resultado Antes de Impostos e Participações	807.075	807.078	751.044	751.044
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 13)	(113.474)	(113.477)	(89.473)	(89.473)
Lucro líquido do período	693.601	693.601	661.571	661.571
Quantidade de ações - em milhares	1.200.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000
Lucro por ação - R\$ (Nota 16 (e))	0,57800	0,57800	0,55131	0,55131

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado e Demonstração do resultado abrangente condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do resultado abrangente	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	323.454	323.454	340.342	340.342
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas (nota 16 (d))	(51.177)	(51.177)	194	194
Resultado abrangente do período	272.277	272.277	340.536	340.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração do resultado abrangente	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	693.601	693.601	661.571	661.571
Itens passíveis de reclassificação para resultado				
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas (nota 16 (d))	(45.988)	(45.988)	18.143	18.143
Resultado abrangente do período	647.613	647.613	679.714	679.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediária do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Eventos	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.756.687	973.519	39.979	-	3.770.185
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	18.143	-	18.143
Lucro líquido do período	-	-	-	661.571	661.571
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(650.177)	-	-	(650.177)
Saldos em 30 de junho de 2017	2.756.687	323.342	58.122	661.571	3.799.723
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.756.687	1.350.744	71.199	-	4.178.630
Ajuste a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(45.988)	-	(45.988)
Lucro líquido do período	-	-	-	693.601	693.601
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(715.677)	-	-	(715.677)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.756.687	635.066	25.212	693.601	4.110.565

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa condensados intermediários do período – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração dos fluxos de caixa	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Recebimento de receitas de acesso à rede e uso da marca	333.299	333.299	254.835	254.835
Recebimento de dividendos	689.909	724.027	662.936	662.936
Recebimento de juros sobre capital próprio	40.938	62.679	-	-
Pagamento de despesas administrativas	(18.125)	(18.125)	(12.125)	(12.125)
Outros pagamentos	(5.951)	(5.951)	(6.673)	(6.673)
Tributos sobre folha recolhidos	(497)	(497)	(254)	(254)
Tributos sobre receitas pagos	(33.461)	(35.828)	(26.342)	(26.342)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(100.453)	(104.486)	(78.703)	(78.703)
Juros recebidos	14.455	14.475	16.714	16.714
Tributos sobre aplicações	(2.146)	(2.152)	(3.412)	(3.412)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	917.968	967.440	806.976	806.976
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Resgate de Aplicações Financeiras	136.259	136.259	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	136.259	136.259	-	-
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 14(f))	(987.126)	(987.126)	(792.994)	(792.994)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(987.126)	(987.126)	(792.994)	(792.994)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	67.100	116.572	13.983	13.983
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	257.412	257.511	218.739	218.838
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	324.512	374.083	232.722	232.821

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa condensados intermediários do período – Método direto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Reconciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa operacional

Descrição	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do período	693.601	693.601	661.571	661.571
Resultado de equivalência patrimonial	(493.572)	(493.562)	(516.891)	(516.891)
Recebimento de dividendos	689.909	724.027	662.936	662.936
Recebimento de juros sobre capital próprio	40.938	62.679	-	-
Juros provenientes de instrumentos financeiros	(839)	(839)	-	-
Variação de valores a receber	(10.039)	(10.039)	(10.947)	(10.947)
Variação de valores a pagar	(14.665)	(14.665)	1.772	1.772
Variação de ativos e passivos por impostos correntes	12.635	6.238	8.534	8.534
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	917.968	967.440	806.976	806.976

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração do valor adicionado condensado intermediário do período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Demonstração do valor adicionado	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	358.705	358.705	264.522	264.522
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	358.705	358.705	264.522	264.522
Outras receitas	1	1	-	-
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	4.357	4.357	2.703	2.703
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.357	4.357	2.703	2.703
Valor adicionado bruto	354.349	354.348	261.819	261.819
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	354.349	354.348	261.819	261.819
Valor adicionado recebido em transferência	508.866	508.876	533.605	533.605
Resultado de equivalência patrimonial	493.572	493.562	516.891	516.891
Receitas financeiras	15.294	15.314	16.714	16.714
Valor adicionado total a distribuir	863.215	863.224	795.424	795.424
Distribuição do valor adicionado	863.215	863.224	795.424	795.424
Pessoal	12.280	12.280	9.418	9.418
Remuneração direta	9.652	9.652	7.411	7.411
Benefícios	2.043	2.043	1.472	1.472
FGTS	585	585	535	535
Impostos, taxas e contribuições	150.778	150.788	118.632	118.632
Federais	150.778	150.788	118.632	118.632
Remuneração de capital de terceiros	605	605	312	312
Aluguéis	605	605	312	312
Remuneração de capital próprios	699.552	699.552	667.061	667.061
Dividendos	5.951	5.951	5.490	5.490
Lucros retidos / Prejuízo do período	693.601	693.601	661.571	661.571

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (denominada “CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Grupo CAIXA Seguridade (“Grupo CAIXA Seguridade” ou o “Grupo”) foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (denominada “CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul – SBS, Q. 4, Bloco A, Lote 3/4, Edifício CEF Matriz 1, 19º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

As participações detidas pela CAIXA Seguridade encontram-se descritas na Nota 12 – Investimentos em participações societárias e, nesse primeiro semestre de 2018 não ocorreram alterações no percentual de participação em relação ao percentual detido em 31 de dezembro de 2017.

a) **Renovação com a CNP Assurances para os ramos de prestamista, vida e previdência e abertura de processo para escolha de parceiros estratégicos para os demais ramos**

No dia 28 de setembro de 2017, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que, após receber proposta não solicitada, firmou com a CNP Assurances S.A. um "Memorando de Entendimentos", não vinculante, que regula acordo em princípio para a formação de uma nova sociedade para a exploração conjunta dos ramos de seguros de vida, prestamista e previdência privada, com exclusividade, na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA").

Os negócios da sociedade serão desenvolvidos por um novo veículo societário a ser criado pelas partes. A exclusividade da Nova sociedade para a distribuição dos ramos acima mencionados no Balcão CAIXA vigorará da data de assinatura do acordo vinculante à fevereiro de 2041. Como parte do acordo, mas sujeito à negociação e assinatura de documentos definitivos e vinculantes, a CNP se comprometeu a renunciar (por si e suas subsidiárias) aos direitos de exclusividade de titularidade da atual parceria entre as partes (i.e. CNP, Caixa Seguros Holding e suas subsidiárias) para distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, a partir de 1º de janeiro de 2018. A transação objeto do Memorando de Entendimentos (inclusive a renúncia aos direitos de exclusividade) está sujeita à negociação e assinatura de documentos definitivos e vinculantes, que passarão pelos órgãos de governança das partes.

Em 02 de outubro de 2017 a Caixa Seguridade Participações S.A. comunicou ao mercado em geral que, com o auxílio de seus assessores financeiros, iniciou processo para a escolha de parceiros estratégicos que atuarão na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal ("Balcão CAIXA") para a exploração da comercialização de produtos nos ramos de seguros habitacional, auto e riscos patrimoniais e diversos, além de consórcios.

A abertura deste processo ocorreu após a assinatura de um Memorando de Entendimentos, não vinculante, conforme informado ao mercado em Fato Relevante publicado em 28 de setembro de 2017, e por meio do qual (i) a Companhia e a CNP Assurances S.A. ("CNP") concordaram explorar, em uma nova sociedade, de forma exclusiva, os ramos de seguros de vida, prestamista e previdência privada no Balcão CAIXA e (ii) CNP se comprometeu a renunciar aos direitos de exclusividade atuais a partir de janeiro de 2018, fatos estes que seguem condicionados à assinatura de documentos definitivos e vinculantes com CNP.

Conforme divulgado ao mercado em 21 de dezembro de 2017, a companhia informou que, considerando que as discussões entre as partes sobre acordos definitivos regendo essa nova sociedade seguem em andamento, a vigência da exclusividade da nova sociedade, se e quando as partes chegarem a bom termo em relação aos referidos documentos definitivos e estes forem aprovados pelos respectivos órgãos estatutários, se dará em data posterior a 1º de janeiro de 2018, e até a data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, não ocorreram novas situações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e seguem o disposto no Pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário. Portanto, as demonstrações contábeis condensadas têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações anuais completas, focando, portanto, em novas atividades, eventos e circunstâncias, e não duplicam informações previamente reportadas. Dessa forma, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 06 de agosto de 2018.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias são consistentes com as práticas contábeis descritas nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017, que devem ser lidas em conjunto com estas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018.

- I. IFRS 9 (CPC 48) – “Instrumentos financeiros” - Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração avalia que a adoção da norma não produziu impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. A tabela abaixo apresenta as categorias de mensuração adotadas até 31 de dezembro de 2017 para instrumentos financeiros de acordo com a IAS 39 e as novas categorias a partir de 1º de janeiro conforme o IFRS 09:

Ativo financeiro	Nota	Categoria de acordo com IAS 39	Categoria de acordo com IFRS 9	Valor contábil de acordo com IAS 39	Valor contábil de acordo com IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa	8	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	324.512	324.512
Valores a receber	10	Recebíveis	Custo amortizado	51.994	51.994
Total				376.505	376.505

A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. A Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o IFRS 9 sem necessidade de ajustes nos investimentos (até 1º de janeiro de 2021).

- II. IFRS 15 (CPC 47) – “Receita de Contratos com Cliente” – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 – “Contratos de Construção”, IAS 18 – “Receitas” e correspondentes interpretações. A Administração avalia que a adoção da norma não produzirá impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Nota 5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

Os principais julgamentos e estimativas contábeis continuamente avaliados pela Companhia são os mesmos que foram contemplados nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017, e devem ser lidos em conjunto com estas.

Nota 6 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição da CAIXA.

O Grupo Caixa Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

Neste sentido, no primeiro semestre de 2018, a Alta Administração decidiu cindir a Diretoria de Governança, Riscos e Controles Internos em duas Diretorias: Diretoria de Governança Estratégica e Diretoria de Gerenciamento de Riscos, *Compliance* e Integridade. Esta medida fortalece os mecanismos de Governança Corporativa, propiciando ganhos de escala advindos de especialização funcional, mitiga conflito de interesses e assegura a atuação autônoma e imparcial de Diretoria e Área gestora de riscos, controles internos e *compliance* em conformidade às novas exigências legais e institucionais estabelecidas pela Lei.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna, adota instrumentos e estrutura que possibilitam a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da Caixa Seguridade, às instâncias deliberativas, fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas de defesa é adotado pela Caixa Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha de defesa identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos

controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha de defesa compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, e *compliance* promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A Caixa Seguridade possui política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua administração, assegurando o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-la adequada à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos da Companhia, esta política é revisada no mínimo anualmente e considera em suas atividades e operações os riscos de subscrição - exclusivo às empresas em que a Caixa Seguridade possui participação, de contágio, de *compliance*, de crédito, de estratégia, legal ou jurídico, de liquidez, de mercado, operacional, de reputação ou de imagem e socioambiental.

a) Risco de Subscrição

O risco de subscrição decorre da possibilidade de perdas à Companhia superiores às expectativas das bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

Por ser uma *holding*, a Caixa Seguridade não está exposta de forma direta ao Risco de Subscrição, contudo, acompanha o gerenciamento desse risco nas empresas em que possui participação.

b) Risco de Contágio

O Risco de Contágio decorre da possibilidade de perdas na Companhia decorrentes de eventos adversos nas participadas. Desta forma, por política, são realizadas ações junto às participadas com o intuito de mitigar e evitar efeitos adversos nessas empresas que possam impactar nos negócios ou resultados da Caixa Seguridade.

As participadas possuem estruturas e unidades de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, consideradas mitigadores ao Risco de Contágio ao qual a Caixa Seguridade está exposta, principalmente através do Risco de Subscrição das suas participações.

c) Risco de Compliance

O risco de *compliance* decorre da possibilidade de perdas à Companhia pelo não cumprimento das obrigações de *compliance*; é o risco de sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou perdas reputacionais (Risco de Imagem) decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais e regulamentares (Risco Legal ou Jurídico), normas e códigos de conduta e de ética.

A Caixa Seguridade dispõe de regras e processos que visam a garantir o atendimento às leis, regulamentos, códigos, políticas, normas e procedimentos que regem a sua atuação. A Companhia possui Política e Programa de *Compliance* e Integridade aprovados pelo Conselho de Administração. O Programa está alinhado às melhores práticas, ao Código de Ética e é divulgado a diversos *stakeholders* podendo ser consultado, inclusive, no sítio da Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de recursos, contrapartes de contratos ou relativos a emissões de títulos.

Na Caixa Seguridade, esse risco advém de exposições de crédito de valores a receber em aberto e de dividendos a receber de partes relacionadas. Consideramos baixo o risco de crédito de exposição originada por aplicações financeiras classificadas como “caixa e equivalentes de caixa” por serem mantidos em sua Controladora. A gestão de investimentos dos recursos financeiros da Caixa Seguridade baseia-se em Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece os instrumentos financeiros elegíveis e prevê a aprovação da seleção destes para composição da carteira por Comitê de Investimentos, conforme critérios previamente definidos.

e) Risco de estratégia

O risco de estratégia advém da possibilidade de perda à Companhia decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão. Com base na política de gerenciamento de riscos da Companhia, as decisões são pautadas em estudos técnicos e aderentes ao objeto social e ao planejamento estratégico.

f) Risco legal ou jurídico

O risco legal ou jurídico é oriundo da possibilidade de perdas decorrentes da inadequação ou deficiência de contratos firmados pela Companhia, das sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais ou regulamentares e das indenizações por danos a terceiros em função de atividades desenvolvidas pela Companhia.

A Caixa Seguridade observa leis, normas, regulamentos e faz acompanhamento sistemático da jurisprudência vigente relativamente às demandas em que é parte. Todo contrato firmado pela Caixa Seguridade é precedido de análise jurídica por advogado ou escritório de advocacia contratado pela Companhia.

g) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre das possibilidades de a Companhia não conseguir honrar passivos em decorrência de dificuldades de caixa; e da possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade prevê que a quantidade de ativos líquidos desonerados e de alta qualidade devem ser suficientes para compensar as saídas líquidas de caixa no curto prazo e que as fontes de financiamento estáveis de longo prazo devem ser suficientes para suportar o descasamento de maturidade entre ativos e passivos.

Complementarmente, o processo decisório de aceitação do risco de liquidez é pautado pela análise dos reportes que proporcionam visão dos retornos gerados pelos instrumentos financeiros.

h) Risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de perdas à Companhia ocasionadas por mudanças nos preços de ativos ou passivos resultantes do comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

A Caixa Seguridade utiliza critérios para a avaliação e monitoramento do risco de mercado dos seus investimentos e estabelece na sua Política de Investimentos limites de alocação por segmento de risco de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a Caixa Seguridade não possui aplicações financeiras que demandem análise de sensibilidade quanto aos riscos de mercado considerados relevantes

pela administração, visto que não ameaçam o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

i) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas à Companhia resultantes de falhas ou fraudes, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional tem caráter preventivo e considera os fatores internos (pessoas, processos e sistemas) e externos que podem afetar adversamente a realização dos objetivos da Caixa Seguridade.

A gestão do risco operacional está integrada à gestão de crises, continuidade de negócios e segurança da informação, com o objetivo de mitigar a exposição da Caixa Seguridade a riscos, de reduzir perdas financeiras e de assegurar que as atividades críticas ocorram de forma ininterrupta.

j) Risco de reputação ou de imagem

O risco de reputação ou de imagem consiste na possibilidade de perdas decorrentes de percepção negativa sobre a Companhia por parte de *stakeholders* como clientes, contrapartes, acionistas, investidores ou supervisores.

Assim, as notícias e fatos relacionados à Companhia são tratados de forma tempestiva observando-se as políticas e as normas internas e externas.

Nas tomadas de decisão, potencial percepção negativa sobre a Caixa Seguridade por partes interessadas (*stakeholders*) é levada em consideração.

k) Risco socioambiental

O risco socioambiental advém da possibilidade de perdas financeiras e de danos à imagem, decorrentes de potenciais danos socioambientais relacionados aos negócios da Companhia.

Com o intuito de mitigá-lo, a Política Socioambiental da Caixa Seguridade, aprovada pelo Conselho de Administração, apresenta diretrizes que observa as melhores práticas socioambientais na gestão dos seus negócios.

l) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da Caixa Seguros Holding e da Pan Seguros, participadas da Caixa Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o grupo Caixa Seguridade.

I.1) Caixa Seguros Holding - Gerenciamento de riscos

A estrutura do processo de Gerenciamento de Riscos, da CAIXA Seguros Holding manteve-se consistente ao já divulgado nas Demonstrações Contábeis da CAIXA Seguridade de 31 de dezembro de 2017.

I.1.1) CAIXA Seguros – Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são realizadas em conformidade aos requerimentos estabelecidos pela SUSEP no âmbito das empresas operacionais da CAIXA Seguros Holding – investidas indiretas da CAIXA Seguridade. Tais informações são levantadas e disponibilizadas conforme orientações e prazos determinados pela SUSEP.

Abaixo, são evidenciados os resultados das análises, líquidos dos efeitos tributários, com base nas premissas em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido, além das análises de ativos e derivativos.

I. Bruto de resseguro

Sensibilidade	30/06/2018							
	Taxa		Resgate / Cancelamento		Mortalidade / Sinistralidade		Conversibilidade	
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-4,18%	+4,56%	-2,73%	+2,89%	-4,97%	+4,99%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	-0,79%	+0,85%	-3,24%	+3,55%	-2,69%	+2,69%	-	-
Automóvel	-0,83%	+0,84%	-	-	-3,82%	+3,82%	-	-
Demais	-0,27%	+0,27%	+0,14%	-0,15%	-1,01%	+1,01%	-	-
Caixa Seguros	-2,96%	+3,23%	-2,84%	+3,05%	-4,18%	+4,19%	-	-
PGBL-VGBL	-1,65%	+1,67%	-6,11%	+7,03%	-	-	+0,21%	-0,24%
Risco	-7,59%	+8,97%	-6,83%	+7,70%	-1,75%	+1,76%	-	-
Conjugado	-3,33%	+3,53%	-5,39%	+5,94%	-0,75%	+0,75%	+0,06%	-0,07%
Caixa Vida e Previdência	-2,89%	+3,15%	-6,09%	+6,94%	-0,41%	+0,41%	+0,17%	-0,19%
Caixa Saúde	-0,46%	+0,46%	-2,13%	+2,11%	-7,64%	+7,64%	-	-
Previsul	-1,63%	+1,68%	-5,12%	+5,68%	-10,03%	+9,93%	-	-
Odonto Empresas	-0,69%	+0,71%	-5,44%	+5,35%	-7,85%	+7,85%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-2,93%	+3,20%	-4,10%	+4,56%	-2,73%	+2,74%	+0,05%	-0,05%

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Sensibilidade	30/06/2017							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversi- bilidade	Conversi - bilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-1,52%	+1,60%	-1,02%	+1,07%	-9,20%	+9,25%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	+0,40%	-0,41%	-3,57%	+3,89%	-4,14%	+4,15%	-	-
Automóvel	-0,16%	+0,16%	-	-	-2,39%	+2,39%	-	-
Demais	-0,43%	+0,44%	-	-	-0,95%	+0,95%	-	-
Caixa Seguros	-0,84%	+0,89%	-1,85%	+1,98%	-7,33%	+7,37%	-	-
PGBL-VGBL	+1,56%	-1,85%	-6,81%	+7,86%	-	-	+0,45%	-0,50%
Risco	-5,12%	+5,75%	-8,57%	+9,99%	-1,75%	+1,76%	-	-
Conjugado	-1,21%	+1,25%	-5,74%	+6,34%	-0,76%	+0,76%	+0,06%	-0,07%
Caixa Vida e Previdência	-0,02%	-0,06%	-6,92%	+7,96%	-0,42%	+0,42%	+0,34%	-0,40%
Caixa Saúde	-0,53%	+0,54%	-2,14%	+2,13%	-7,85%	+7,85%	-	-
Previsul	-0,84%	+0,86%	-3,90%	+4,37%	-6,13%	+6,16%	-	-
Odonto Empresas	-0,18%	+0,18%	-6,29%	+5,78%	-3,80%	+3,80%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-0,48%	+0,47%	-4,09%	+4,62%	-4,33%	+4,35%	+0,11%	-0,13%

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



II. Líquido de resseguro

Sensibilidade	30/06/2018							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversibilidade	Conversibilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-3,82%	+4,17%	-2,50%	+2,64%	-4,55%	+4,57%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	-0,73%	+0,78%	-2,97%	+3,25%	-2,46%	+2,47%	-	-
Automóvel	-0,76%	+0,77%	-	-	-3,50%	+3,50%	-	-
Demais	-0,24%	+0,25%	+0,12%	-0,14%	-0,92%	+0,92%	-	-
Caixa Seguros	-2,71%	+2,95%	-2,60%	+2,80%	-3,83%	+3,84%	-	-
PGBL-VGBL	-1,51%	+1,53%	-5,60%	+6,44%	-	-	+0,19%	-0,22%
Risco	-6,95%	+8,22%	-6,26%	+7,05%	-1,60%	+1,61%	-	-
Conjugado	-3,05%	+3,23%	-4,94%	+5,44%	-0,69%	+0,69%	+0,05%	-0,06%
Caixa Vida e Previdência	-2,65%	+2,88%	-5,58%	+6,36%	-0,38%	+0,38%	+0,16%	-0,18%
Caixa Saúde	-0,42%	+0,42%	-1,95%	+1,93%	-7,00%	+7,00%	-	-
Previsul	-1,49%	+1,54%	-4,69%	+5,21%	-9,19%	+9,09%	-	-
Odonto Empresas	-0,63%	+0,65%	-4,98%	+4,90%	-7,19%	+7,19%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-2,69%	+2,93%	-3,76%	+4,18%	-2,50%	+2,51%	+0,04%	-0,05%

Notas:

- a) As Empresas Caixa Capitalização e Caixa Consórcios não possuem produtos que atendam a definição de contrato de seguro segundo o CPC e por isso não constam nas análises de sensibilidade;
- b) Os contratos de resseguros são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro. Registre-se, também, que temos resseguro na modalidade Quota Parte em ramos com baixo volume histórico de operações;
- c) Risco: coberturas adicionais de risco dos produtos de Previdência;
- d) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- e) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas curvas de Resgates (totais e parciais) utilizadas na CVP (Caixa Vida e Previdência) e nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros;
- f) Mortalidade/Sinistralidade: "+5%" e "-5%" na probabilidade de morte das tábuas quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos; e
- g) Conversibilidade: "+10%" e "-10%" nos índices de conversibilidade em renda média por tipo de produto baseado na experiência da cia

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Sensibilidade	30/06/2017							
	Taxa	Taxa	Resgate / Cancelamento	Resgate / Cancelamento	Mortalidade / Sinistralidade	Mortalidade / Sinistralidade	Conversibilidade	Conversibilidade
	+1%	-1%	+10%	-10%	+5%	-5%	+10%	-10%
Habitacional	-1,40%	+1,48%	-0,94%	+0,98%	-8,49%	+8,53%	-	-
Pessoas Individual e Coletivo	+0,37%	-0,38%	-3,29%	+3,59%	-3,82%	+3,83%	-	-
Automóvel	-0,14%	+0,15%	-	-	-2,21%	+2,21%	-	-
Demais	-0,40%	+0,41%	-	-	-0,88%	+0,88%	-	-
Caixa Seguros	-0,77%	+0,82%	-1,70%	+1,83%	-6,76%	+6,80%	-	-
PGBL-VGBL	+1,44%	-1,70%	-6,28%	+7,25%	-	-	+0,41%	-0,46%
Risco	-4,72%	+5,31%	-7,91%	+9,22%	-1,62%	+1,63%	-	-
Conjugado	-1,12%	+1,15%	-5,29%	+5,84%	-0,70%	+0,70%	+0,05%	-0,06%
Caixa Vida e Previdência	-0,02%	-0,06%	-6,39%	+7,35%	-0,39%	+0,39%	+0,31%	-0,37%
Caixa Saúde	-0,49%	+0,50%	-1,98%	+1,96%	-7,24%	+7,24%	-	-
Previsul	-0,78%	+0,80%	-3,60%	+4,03%	-5,66%	+5,69%	-	-
Odonto Empresas	-0,16%	+0,16%	-5,81%	+5,33%	-3,51%	+3,51%	-	-
Grupo Caixa Seguros	-0,44%	+0,43%	-3,77%	+4,26%	-4,00%	+4,02%	+0,10%	-0,12%

Notas:

- a) As Empresas Caixa Capitalização e Caixa Consórcios não possuem produtos que atendam a definição de contrato de seguro segundo o CPC e por isso não constam nas análises de sensibilidade;
- b) Os contratos de resseguros são negociados na forma de Excesso de Danos (Resseguro de Catástrofe de Riscos Pessoais e Patrimoniais). Na construção dos quadros demonstrados nessa Seção levamos em conta o histórico de cessão de prêmios e recuperação de sinistros para estimar o efeito nos resultados Brutos e Líquidos de Resseguro; Registre-se, também, que temos resseguro na modalidade Quota Parte em ramos com baixo volume histórico de operações;
- c) Risco: coberturas adicionais de risco dos produtos de Previdência;
- d) Taxa de Juros: "+1%" e "-1%" na curva de taxa de desconto utilizada nas projeções;
- e) Resgates/Cancelamento: "+10%" e "-10%" nas curvas de Resgates (totais e parciais) utilizadas na CVP (Caixa Vida e Previdência) e nas Curvas de Permanência dos produtos da Caixa Seguros;
- f) Mortalidade/Sinistralidade: "+5%" e "-5%" na probabilidade de morte das tábuas quando for o caso ou na sinistralidade geral dos produtos; e
- g) Conversibilidade: "+10%" e "-10%" nos índices de conversibilidade em renda média por tipo de produto baseado na experiência da cia

III. Carteira de ativos

A carteira de investimentos da CAIXA Seguros possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da CAIXA Seguros é o de *Stress Test*, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do *VaR* das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

30/06/2018				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(1.879)	(1.970)	(2.034)
Total		(1.879)	(1.970)	(2.034)

30/06/2018				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(14.476.830)	(15.314.957)	(15.927.212)
Total		(14.476.830)	(15.314.957)	(15.927.212)

30/06/2017				
CAIXA Seguros - Controladora				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(636)	(2.695)	(4.158)
Total		(636)	(2.695)	(4.158)

30/06/2017				
CAIXA Seguros - Consolidado				
Descrição/Tipo	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(361.406)	(1.581.791)	(2.497.221)
Total		(361.406)	(1.581.791)	(2.497.221)

I.1.2) CAIXA Seguros – Teste de adequação dos passivos (TAP) e provisões técnicas

Conforme requerido pelo CPC 11, a CAIXA Seguros efetuou teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a CAIXA Seguros elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP, conforme determina a legislação. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida. Para o cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte, foram utilizadas as tábuas BR-EMS, vigentes no momento da realização do teste.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068). A insuficiência observada para o grupo em questão, no valor de R\$ 908,82 milhões (2017 – R\$ 903,0 milhões), encontra-se provisionada integralmente dentro da PCC (Provisão Complementar de Cobertura) conforme estabelece a legislação vigente. Informamos que a CAIXA Seguros não aplicou o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

Em função da legislação da SUSEP até o final do exercício de 2018 será obrigatória a compensação, entre todos os ramos, de eventuais insuficiências com as suficiências encontradas. A CAIXA Seguros ainda não finalizou os estudos para determinar o impacto dessa nova regra e não adotou de forma antecipada.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da CAIXA Seguros para o órgão regulador e demais fiscalizações.

I.2) PAN Seguros – Gerenciamento de riscos

A área de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) da PAN Seguros é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Seguradora por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Seguradora. A PAN Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco: Risco de Seguros, Risco Operacional, Risco Subscrição, Risco Financeiro e Risco de Capital. A Seguradora estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir.

I. Risco de Seguros

O principal risco relacionado a seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Seguradora (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e esta assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

II. Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou de evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da PAN Seguros, por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a PAN Seguros está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disso, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

III. Risco de Subscrição

Os principais objetivos da análise de subscrição são: Fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela PAN Seguros com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; Verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguro para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; Garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são:

- Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada;
- Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguro inadequada;
- Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente;
- Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisão Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da PAN Seguros:

- Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo;
- Meios de comercialização do produto;
- Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da PAN Seguros; e
- Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

A PAN Seguros realiza operações de resseguro com os objetivos de pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da PAN Seguros para assumir riscos; garantir resultado operacional; e reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo;

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a PAN Seguros mantém contrato em 30 de junho de 2018.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

IV. Risco financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da PAN Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

V. Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à PAN Seguros ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possa comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A PAN Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela PAN Seguros como baixo. A política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A PAN Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela PAN Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a PAN Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

VI. Risco de liquidez

Periodicamente a PAN Seguros avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A Gestão de risco de liquidez é efetuada pela seguradora através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

VII. Risco de mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações e debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a PAN Seguros está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de juros: riscos de taxa de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, curvatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de Preços: risco de oscilação nos índices de preço, tais como o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a PAN Seguros tenha exposição.

Análise de sensibilidade de Risco de Mercado

O risco de mercado é mensurado por meio do *VaR (Value at Risk)* com o objetivo de avaliar o impacto desses fatores de risco (taxa de juros, índice de preços e preço de ações) sob condições normais e de estresse para a carteira de investimentos, representando a pior perda esperada em um dado horizonte de tempo (1 dia útil) e associado a um intervalo de confiança (95%).

Risco de capital

A PAN Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

I.2.1) PAN Seguros – Análise de sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da PAN Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a PAN Seguros, na data base de 30 de junho de 2018, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela PAN Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais	30/06/2018				31/12/2017			
	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	6.906	713	3.406	3.406	5.663	858	2.883	2.883
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	(6.906)	(713)	(3.406)	(3.406)	(5.663)	(858)	(2.883)	(2.883)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	412	55	196	196	424	69	213	213
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	(412)	(55)	(196)	(196)	(424)	(69)	(213)	(213)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	454	191	145	145	419	47	205	205
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	(454)	(191)	(145)	(145)	(419)	(47)	(205)	(205)
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	27	6	11	11	23	1	13	13
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	(27)	(6)	(11)	(11)	(23)	(1)	(13)	(13)

- (1) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (2) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (3) Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (4) Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- (5) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (6) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (7) Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (8) Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente à PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- (9) Valores que deverão ser adicionados ao passivo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (10) Valores que deverão ser adicionados ao ativo da seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- (11) Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Sindical.

I.2.2) PAN Seguros – Teste de adequação dos passivos (TAP) e provisões técnicas

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015 e alterações, que institui o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuadas nas próprias provisões. Nesse caso, a Seguradora deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro, e para a sua realização a seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP Nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer

e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros, excluindo-se as operações com seguro DPVAT.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de *Svensson* para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Pan Seguros S/A de data base de 30 de junho de 2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015, alterada pela 521/2015.

Nota 7 - Informações por segmento

A administração do Grupo CAIXA Seguridade entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

a) Análise da receita por categoria

Empresas	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	235.803	235.798	269.484	269.484
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	155.935	155.935	126.909	126.909
Total	391.738	391.732	396.393	396.393

Empresas	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	493.572	493.562	516.891	516.891
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	358.705	358.705	264.522	264.522
Total	852.277	852.267	781.413	781.413

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Demonstração do resultado por categoria

Empresas	2º trimestre de 2018			2º trimestre de 2017		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	235.803	155.935	391.738	269.484	126.909	396.393
Receitas da operação	235.803	155.935	391.738	269.484	126.909	396.393
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.959)	(19.477)	(26.436)	(6.004)	(14.579)	(20.583)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(6.490)	(4.443)	(10.933)	(5.076)	(2.407)	(7.483)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(469)	(15.034)	(15.503)	(928)	(12.172)	(13.101)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	228.844	136.457	365.301	263.480	112.330	375.809
Resultado Financeiro	(1.030)	7.652	6.622	(891)	7.898	7.007
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	8.256	8.256	-	8.232	8.232
Despesas financeiras	(1.030)	(604)	(1.634)	(891)	(334)	(1.225)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	227.814	144.109	371.924	262.589	120.228	382.817
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(1.369)	(47.100)	(48.470)	(3.010)	(39.465)	(42.475)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	226.445	97.009	323.454	259.579	80.763	340.342

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Empresas	2º trimestre de 2018			2º trimestre de 2017		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	235.798	155.935	391.732	269.484	126.909	396.393
Receitas da operação	235.798	155.935	391.732	269.484	126.909	396.393
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.960)	(19.478)	(26.438)	(6.004)	(14.579)	(20.583)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(6.490)	(4.443)	(10.934)	(5.076)	(2.407)	(7.483)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(470)	(15.034)	(15.504)	(928)	(12.172)	(13.101)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	228.838	136.457	365.295	263.480	112.330	375.809
Resultado Financeiro	(1.030)	7.660	6.630	(891)	7.898	7.007
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	8.264	8.264	-	8.232	8.232
Despesas financeiras	(1.030)	(604)	(1.634)	(891)	(334)	(1.225)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	227.808	144.117	371.925	262.589	120.228	382.817
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(1.371)	(47.100)	(48.471)	(3.010)	(39.465)	(42.475)
Participação nos resultados	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	226.437	97.017	323.454	259.579	80.763	340.342

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Empresas	1º semestre de 2018			1º semestre de 2017		
	Controladora			Controladora		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	493.572	358.705	852.277	516.891	264.522	781.413
Receitas da operação	493.572	358.705	852.277	516.891	264.522	781.413
Outras receitas/(despesas) operacionais	(12.380)	(42.166)	(54.546)	(11.476)	(30.118)	(41.594)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(11.055)	(8.034)	(19.089)	(9.361)	(4.791)	(14.152)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(1.325)	(34.132)	(35.457)	(2.114)	(25.328)	(27.442)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	481.192	316.539	797.731	505.416	234.404	739.820
Resultado Financeiro	(3.447)	12.790	9.343	(3.631)	14.856	11.224
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	15.295	15.295	-	16.714	16.714
Despesas financeiras	(3.447)	(2.505)	(5.951)	(3.631)	(1.858)	(5.490)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	477.746	329.329	807.075	501.784	249.260	751.044
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(4.157)	(109.317)	(113.474)	(6.894)	(82.579)	(89.473)
Lucro líquido do período	473.589	220.012	693.601	494.890	166.681	661.571

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Empresas	1º semestre de 2018			1º semestre de 2017		
	Consolidado			Consolidado		
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	493.562	358.705	852.267	516.891	264.522	781.413
Receitas da operação	493.562	358.705	852.267	516.891	264.522	781.413
Outras receitas/(despesas) operacionais	(12.386)	(42.166)	(54.553)	(11.476)	(30.118)	(41.594)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(11.055)	(8.034)	(19.089)	(9.361)	(4.791)	(14.152)
Despesas tributárias ⁽²⁾	(1.332)	(34.132)	(35.463)	(2.114)	(25.328)	(27.442)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	481.176	316.539	797.715	505.416	234.404	739.820
Resultado Financeiro	(3.447)	12.810	9.363	(3.631)	14.856	11.224
Receitas financeiras ⁽³⁾	-	15.315	15.315	-	16.714	16.714
Despesas financeiras	(3.447)	(2.505)	(5.951)	(3.631)	(1.858)	(5.490)
Resultado antes do participações, imposto de renda e contribuição social	477.729	329.349	807.078	501.784	249.260	751.044
Imposto de renda e contribuição social correntes ⁽⁴⁾	(4.160)	(109.317)	(113.477)	(6.894)	(82.579)	(89.473)
Lucro líquido do período	473.569	220.032	693.601	494.890	166.681	661.571

(1) Despesas Administrativas: vide Nota 18 – Despesas Administrativas.

(2) Despesas Tributárias: vide Nota 20 – Despesas Tributárias.

(3) Receitas Financeiras: as receitas financeiras foram provenientes de aplicações de recursos recebidos relacionados com as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca.

(4) IR e CSLL sobre JSCP: vide Nota 13 – Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL).

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras da CAIXA Seguridade estão alocadas integralmente em certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI, categorizados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o CDI guarda forte relação, dado seu papel de lastro das operações do mercado interbancário.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Depósitos bancários	136	68	232	167
Aplicações financeiras	324.376	257.344	373.852	257.344
Total	324.512	257.412	374.083	257.511

Nota 9 – Instrumentos Financeiros

a) Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado

Descrição	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor de custo	Valor contábil	Valor de custo	Valor contábil
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	-	-	133.794	136.135
Total	-	-	133.794	136.135

As operações compromissadas detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2017 foram efetuadas com a CAIXA, com rentabilidade vinculada a um percentual do CDI, com liquidez originalmente superior a 90 dias. A Companhia entende que os investimentos realizados não apresentam risco de mercado relevante, visto que não ameaçam o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade.

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Nível 1				
Caixa e equivalentes de caixa	324.512	257.412	374.083	257.511
Total	324.512	257.412	374.083	257.511

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Receitas a receber de partes relacionadas	51.968	41.919
Receitas a receber de terceiros	25	35
Total	51.994	41.954

Nota 11 – Outros ativos

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Despesas antecipadas ¹	121	-
Total	121	-

(1) As despesas antecipadas correspondem à prêmios de seguros contratados pela Companhia.

Nota 12 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos			30/06/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.402.526	467.326	(474.575)	(45.694)	3.349.583
CAIXA Holding	410.905	26.246	(36.708)	(294)	400.149
Total	3.813.431	493.572	(511.283)	(45.988)	3.749.732

Empresas	Controladora				
	31/12/2016	Movimentação dos investimentos			30/06/2017
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.046.973	495.300	(441.912)	17.867	3.118.228
CAIXA Holding	411.678	21.591	(26.428)	276	407.117
Total	3.458.651	516.891	(468.340)	18.143	3.525.345

Empresas	Consolidado				
	31/12/2017	Movimentação dos investimentos			30/06/2018
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.402.526	467.326	(474.575)	(45.694)	3.349.583
PAN Seguros	368.764	23.568	(62.895)	(294)	329.143
PAN Corretora	26.698	2.668	(9.266)	-	20.100
Total	3.797.988	493.562	(546.736)	(45.988)	3.698.825

Empresas	Consolidado				
	31/12/2016	Movimentação dos investimentos			30/06/2017
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CAIXA Seguros	3.046.973	495.300	(441.912)	17.867	3.118.228
PAN Seguros	363.181	18.455	(11.157)	276	370.755
PAN Corretora	33.128	3.136	-	-	36.264
Total	3.443.282	516.891	(453.069)	18.143	3.525.247

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	1º semestre de 2018			1º semestre de 2017		
	Controladora			Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	11.928.592	26.236	11.954.828	8.951.158	21.591	8.972.749
Resultado de investimentos em participações societárias	-	-	-	-	-	-
Custos/despesas da operação	(10.396.393)	-	(10.396.393)	(7.606.867)	-	(7.606.867)
Margem operacional	1.532.199	26.236	1.558.435	1.344.291	21.591	1.365.882
Despesas administrativas	(331.344)	-	(331.344)	(292.922)	-	(292.922)
Despesas com tributos	(191.176)	(7)	(191.183)	(179.778)	-	(179.778)
Resultado financeiro	767.945	20	767.965	842.346	-	842.346
Resultado patrimonial	7.235	-	7.235	18.902	-	18.902
Resultado operacional	1.784.860	26.249	1.811.109	1.732.839	21.591	1.754.430
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	302	-	302	(33.393)	-	(33.393)
Resultado antes dos impostos e participações	1.785.162	26.249	1.811.411	1.699.446	21.591	1.721.037
Imposto de renda	(433.780)	(2)	(433.782)	(352.590)	-	(352.590)
Contribuição social	(346.637)	(1)	(346.638)	(285.284)	-	(285.284)
Participações dos acionistas minoritários	(35.391)	-	(35.391)	(34.192)	-	(34.192)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	969.354	26.246	995.600	1.027.380	21.591	1.048.971
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	467.326	26.246	493.572	495.300	21.591	516.891
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	502.027	-	502.027	532.080	-	532.080

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2018				1º semestre de 2017			
	Consolidado				Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	11.928.592	329.400	9.467	12.267.459	8.951.158	391.080	9.452	9.351.690
Custos/despesas da operação	(10.396.393)	(145.599)	-	(10.541.992)	(7.606.867)	(258.718)	-	(7.865.585)
Margem operacional	1.532.199	183.801	9.467	1.725.467	1.344.291	132.362	9.452	1.486.105
Despesas administrativas	(331.344)	(32.687)	(3.354)	(367.384)	(292.922)	(32.581)	(3.046)	(328.549)
Despesas com tributos	(191.176)	(5.549)	(14)	(196.739)	(179.778)	(9.715)	(50)	(189.543)
Resultado financeiro	767.945	22.853	641	791.439	842.346	33.918	2.051	878.315
Resultado patrimonial	7.235	(53)	-	7.182	18.902	129	-	19.031
Outras receitas/despesas operacionais	-	(88.442)	6	(88.436)	-	(71.515)	(210)	(71.725)
Resultado operacional	1.784.860	79.923	6.747	1.871.529	1.732.839	52.598	8.197	1.793.634
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	302	(250)	-	52	(33.393)	955	-	(32.438)
Resultado antes dos impostos e participações	1.785.162	79.673	6.747	1.871.582	1.699.446	53.553	8.197	1.761.196
Imposto de renda	(433.780)	(14.358)	(959)	(449.097)	(352.590)	(3.299)	(1.317)	(357.206)
Contribuição social	(346.637)	(8.226)	(349)	(355.213)	(285.284)	(7.591)	(479)	(293.354)
Participações sobre o resultado	-	(9.000)	-	(9.000)	-	(5.000)	-	(5.000)
Participações dos acionistas minoritários	(35.391)	-	-	(35.391)	(34.192)	-	-	(34.192)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	969.354	48.089	5.439	1.022.881	1.027.380	37.663	6.401	1.071.444
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	467.326	23.568	2.665	493.559	495.300	18.455	3.136	516.891
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	502.027	24.521	2.774	529.322	532.080	19.208	3.265	554.553

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1) Composição analítica do resultado da CAIXA Seguros:

Descrição	1º semestre de 2018						
	CAIXA Seguradora	CAIXA Vida & Previdência	CAIXA Capitalização	CAIXA Consórcio	CAIXA Seguros Saúde	Outras / Ajustes de consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	3.065.304	8.462.927	118.005	241.531	169.534	(128.708)	11.928.592
Custos/Despesas da operação	(1.816.796)	(8.085.295)	(56.699)	(139.343)	(160.433)	(137.827)	(10.396.393)
Margem operacional	1.248.507	377.632	61.306	102.188	9.101	(266.535)	1.532.199
Despesas administrativas	(221.130)	(25.349)	(18.143)	(20.616)	(6.425)	(39.681)	(331.344)
Despesas com tributos	(112.843)	(31.842)	(6.646)	(28.384)	(2.674)	(8.787)	(191.176)
Resultado financeiro	200.128	51.283	95.823	11.775	31.582	377.354	767.945
Resultado patrimonial	151	-	-	-	-	7.085	7.235
Resultado operacional	1.114.813	371.724	132.339	64.964	31.584	69.436	1.784.860
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	165	145	-	-	-	(8)	302
Resultado antes dos impostos e participações	1.114.978	371.869	132.339	64.964	31.584	69.428	1.785.162
Imposto de renda	(277.843)	(93.000)	(33.096)	(16.236)	(4.369)	(9.235)	(433.780)
Contribuição social	(229.465)	(74.731)	(27.016)	(5.857)	(3.519)	(6.049)	(346.637)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	607.670	204.138	72.227	42.870	23.696	54.144	1.004.745
Atribuível a Acionistas do Grupo	607.670	204.138	36.836	42.870	23.696	54.144	969.354
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	35.391	-	-	-	35.391
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade							467.326
Atribuível aos demais acionistas							502.027

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	1º semestre de 2017						
	CAIXA Seguradora	Caixa Vida & Previdência	Caixa Capitalização	Caixa Consórcio	Caixa Seguros Saúde	Outras / Ajustes de Consolidação	CAIXA Seguros Holding
Receitas da operação	2.821.224	5.601.503	129.101	225.229	284.297	(110.195)	8.951.158
Custos/Despesas da operação	(1.687.806)	(5.314.836)	(80.868)	(125.301)	(287.342)	(110.714)	(7.606.867)
Margem operacional	1.133.417	286.666	48.233	99.927	(3.044)	(220.909)	1.344.291
Despesas administrativas	(194.179)	(24.667)	(16.494)	(21.900)	(6.701)	(28.981)	(292.922)
Despesas com tributos	(107.142)	(25.929)	(6.395)	(30.501)	(1.504)	(8.307)	(179.778)
Resultado financeiro	314.881	25.454	102.120	12.665	50.474	336.752	842.346
Resultado patrimonial	(270)	-	-	-	-	19.172	18.902
Resultado operacional	1.146.707	261.524	127.464	60.191	39.225	97.727	1.732.839
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(33.293)	-	-	-	-	(100)	(33.393)
Resultado antes dos impostos e participações	1.113.414	261.524	127.464	60.191	39.225	97.627	1.699.446
Imposto de renda	(280.783)	(65.476)	(31.933)	(15.132)	(7.568)	48.303	(352.590)
Contribuição social	(227.935)	(52.460)	(25.750)	(5.459)	(6.101)	32.421	(285.284)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	604.696	143.588	69.780	39.600	25.557	178.351	1.061.572
Atribuível a Acionistas da Companhia	604.696	143.588	35.588	39.600	25.557	178.351	1.027.380
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	-	34.192	-	-	-	34.192
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade							48,21%
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade							495.300
Atribuível aos Demais Acionistas							532.080

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.1.1) Composição analítica de produtos de seguridade da CAIXA Seguradora:

Ramo	1º semestre de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.206.767	(5.810)	1.200.957	(284.358)	(113.307)	5.808	809.100
Auto	163.616	(15.282)	148.334	(101.410)	(25.585)	(29.173)	(7.834)
DPVAT	87.604	(4.081)	83.523	(70.972)	(1.051)	830	12.330
Riscos Patrimoniais	236.948	(46.802)	190.146	(55.100)	(61.180)	(24.390)	49.476
Prestamista	699.773	(300.799)	398.974	(88.862)	(168.741)	(8.044)	133.327
Vida	613.089	4.528	617.617	(167.828)	(126.693)	(105.470)	217.626
Outros	79.560	(5.436)	74.124	(9.801)	(14.724)	(15.117)	34.482
Total	3.087.357	(373.682)	2.713.675	(778.331)	(511.281)	(175.556)	1.248.507

Ramo	1º semestre de 2017						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	1.136.699	51.073	1.187.772	(220.563)	(119.854)	(12.121)	835.234
Auto	169.536	(52.676)	116.860	(80.312)	(40.053)	(35.097)	(38.602)
DPVAT	114.818	(2.267)	112.551	(96.601)	(1.355)	(1.873)	12.722
Riscos Patrimoniais	198.831	(15.737)	183.094	(66.943)	(52.852)	(15.768)	47.531
Prestamista	679.297	(408.964)	270.333	(61.813)	(110.146)	(9.518)	88.856
Vida	578.372	(38.876)	539.496	(124.648)	(108.417)	(135.182)	171.249
Outros	76.854	(3.826)	73.028	(46.795)	(12.373)	2.567	16.427
Total	2.954.407	(471.273)	2.483.134	(697.675)	(445.050)	(206.992)	1.133.417

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da PAN Seguros:

Ramo	1º semestre de 2018						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	107.338	(287)	107.051	668	(19.836)	298	88.181
Prestamista	93.322	(11.107)	82.215	(13.217)	(33.838)	(1.015)	34.145
DPVAT	21.730	(995)	20.735	(17.605)	(261)	90	2.959
Acidentes pessoais coletivos	9.450	(1.612)	7.838	(1.142)	(2.571)	(209)	3.916
Garantia Estendida - Bens Em Geral	5.967	(198)	5.769	(3.339)	(4.098)	(1.443)	(3.111)
Vida em grupo	16.312	40	16.352	(3.139)	(8.199)	(1.028)	3.986
Seguro Habitacional - Prestamista	21.312	-	21.312	(4.631)	(578)	(643)	15.460
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	49.367	-	49.367	(5.359)	(1.921)	(1.994)	40.093
Riscos Diversos ⁽¹⁾	4.602	2.122	6.724	(2.495)	(2.740)	(3.317)	(1.828)
Total	329.400	(12.037)	317.363	(50.259)	(74.042)	(9.261)	183.801

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	1º semestre de 2017						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	205.181	(109.195)	95.986	(7.703)	(18.450)	284	70.117
Prestamista	83.999	2.286	86.285	(10.086)	(40.014)	(4.045)	32.140
DPVAT	24.902	(445)	24.457	(20.951)	(294)	(1.141)	2.071
Acidentes pessoais coletivos	9.602	(1.939)	7.663	1.840	(4.585)	(547)	4.371
Garantia Estendida - Bens Em Geral	3.278	1.253	4.531	(1.185)	(3.938)	(1.006)	(1.598)
Vida em grupo	11.418	(151)	11.267	(13.003)	(2.294)	(987)	(5.017)
Seguro Habitacional - Prestamista	11.430	253	11.683	(5.324)	(540)	(845)	4.974
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	40.336	1.739	42.075	(11.471)	(1.733)	(7.888)	20.983
Riscos Diversos	932	6.075	7.007	799	(4.326)	841	4.321
Total	391.078	(100.124)	290.954	(67.084)	(76.174)	(15.334)	132.362

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensivo residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora			
	30/06/2018		31/12/2017	
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	CAIXA Seguros	CAIXA Holding
Ativo	76.275.978	400.150	69.751.333	417.305
Caixa e equivalentes de caixa	159.601	49.572	121.857	99
Aplicações	66.946.085	-	61.831.485	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.135.300	-	1.913.266	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	265.739	-	303.349	-
Ativos fiscais	2.787.679	-	1.901.111	-
Investimentos	198.262	349.243	204.524	395.465
Intangível	436.107	-	425.316	-
Outros ativos	3.347.205	1.335	3.050.425	21.741
Passivo	69.214.302	1	62.473.820	6.400
Passivos operacionais	63.274.844	1	56.878.587	-
Passivos fiscais	2.034.410	-	1.444.141	6.400
Débitos com operações de seguros e resseguros	351.390	-	436.679	-
Provisões técnicas	-	-	-	-
Provisões	2.639.567	-	2.993.872	-
Outros passivos	914.091	-	720.541	-
Patrimônio líquido	7.061.676	400.149	7.277.513	410.905
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ^{(1) (2) (3)}	3.349.583	400.149	3.402.526	410.905
Atribuível aos demais acionistas	3.712.093	-	3.874.987	-
Total passivo e patrimônio líquido	76.275.978	400.150	69.751.333	417.305

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CAIXA Seguros

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 30 de junho de 2018: R\$ 3.749.732

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2017: R\$ 3.813.431

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora
Ativo	76.275.978	2.651.295	45.901	69.751.333	2.702.955	56.519
Caixa e equivalentes de caixa	159.601	177	33	121.857	254	26
Aplicações	66.946.085	710.880	14.724	61.831.485	704.122	23.116
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.135.300	671.550	-	1.913.266	708.455	-
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	265.739	612.959	-	303.349	608.667	-
Ativos fiscais	2.787.679	84.876	-	1.901.111	101.319	792
Investimentos	198.262	255	-	204.524	253	-
Intangível	436.107	363.029	28.725	425.316	369.424	30.755
Outros ativos	3.347.205	207.569	2.420	3.050.425	210.461	1.830
Passivo	69.214.302	1.974.496	4.883	62.473.820	1.945.295	2.032
Passivos operacionais	63.274.844	797.250	555	56.878.587	1.105.904	602
Passivos fiscais	2.034.410	54.165	1.579	1.444.141	49.581	1.408
Débitos com operações de seguros e resseguros	351.390	591.817	-	436.679	699.460	-
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-
Provisões	2.639.567	507.462	-	2.993.872	69.218	-
Outros passivos	914.091	23.802	2.750	720.541	21.132	22
Patrimônio líquido	7.061.676	676.799	41.018	7.277.513	757.660	54.486
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade ⁽¹⁾ ⁽²⁾ ⁽³⁾	3.349.583	331.625	20.097	3.402.526	371.246	26.698
Atribuível aos demais acionistas	3.712.093	345.174	20.921	3.874.987	386.414	27.788
Total passivo e patrimônio líquido	76.275.978	2.651.295	45.901	69.751.333	2.702.955	56.519

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CAIXA Seguros

(2) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 30 de junho de 2018: R\$ 3.701.305

(3) Patrimônio líquido total atribuível à CAIXA Seguridade em 31 de dezembro de 2017: R\$ 3.800.470

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

Descrição	30/06/2018		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	410.905	7.468.626
Distribuição de dividendos aos acionistas	(984.391)	(36.708)	(1.021.099)
Lucro líquido do período	969.354	26.246	995.600
Outros resultados abrangentes	(94.781)	(294)	(95.076)
Patrimônio líquido em 30 de junho	6.947.902	400.149	7.348.051
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.349.583	400.149	3.749.732
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.349.583	400.149	3.749.732

Descrição	30/06/2017		
	Controladora		
	CAIXA Seguros	CAIXA Holding	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	6.320.212	411.678	6.731.890
Distribuição de dividendos aos acionistas	(916.640)	(26.428)	(943.068)
Lucro líquido do período	1.027.380	21.591	1.048.971
Outros resultados abrangentes	37.062	276	37.338
Patrimônio líquido em 30 de junho	6.468.014	407.117	6.875.131
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-
Participação nos investimentos	3.118.228	407.117	3.525.345
Ágio	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.118.228	407.117	3.525.345

Descrição	30/06/2018			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.057.721	757.654	54.490	7.869.864
Distribuição de dividendos aos acionistas	(984.391)	(128.360)	(18.913)	(1.131.665)
Lucro líquido do período	969.354	48.089	5.445	1.022.887
Outros resultados abrangentes	(94.781)	(598)	-	(95.379)
Patrimônio líquido em 30 de junho	6.947.902	676.785	41.021	7.665.708
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	3.349.583	331.625	20.100	3.701.308
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.349.583	329.143	20.100	3.698.826

Descrição	30/06/2017			
	Consolidado			
	CAIXA Seguros	PAN Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	6.320.212	746.261	67.611	7.134.084
Distribuição de dividendos aos acionistas	(916.640)	(22.771)	-	(939.411)
Lucro líquido do período	1.027.380	37.663	6.401	1.071.444
Outros resultados abrangentes	37.062	563	-	37.625
Patrimônio líquido em 30 de junho	6.468.014	761.716	74.012	7.303.741
Percentual de participação societária - %	48,21	48,99	49,00	-
Participação nos investimentos	3.118.228	373.237	36.264	3.527.729
Ágio	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	3.118.228	370.755	36.264	3.525.247

Nota 13 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(47.100)	(47.100)	(39.463)	(39.463)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(1.371)	(1.371)	(3.010)	(3.010)
Total de Impostos correntes	(48.470)	(48.471)	(42.473)	(42.473)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

Descrição	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca ⁽¹⁾	(109.257)	(109.257)	(82.577)	(82.577)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias ⁽¹⁾	(4.155)	(4.158)	(6.894)	(6.894)
Total de Impostos correntes	(113.412)	(113.415)	(89.470)	(89.470)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	371.923	371.925	382.817	382.817
IRPJ (alíquota de 25%)	(92.975)	(92.975)	(95.698)	(95.698)
CSLL (alíquota de 9%)	(33.473)	(33.473)	(34.454)	(34.454)
IRPJ e CSLL	(126.448)	(126.448)	(130.152)	(130.152)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	77.978	77.977	87.678	87.678
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(48.469)	(48.471)	(42.474)	(42.474)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	371.923	371.925	382.817	382.817
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(48.470)	(48.471)	(42.474)	(42.474)
Alíquota efetiva	13,03%	13,03%	11,10%	11,10%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	(1)	(1)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)	(48.470)	(48.471)	(42.475)	(42.475)

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia e pela adição de despesas não dedutíveis da base de cálculo.

Descrição	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	807.074	807.078	751.044	751.044
IRPJ (alíquota de 25%)	(201.757)	(201.757)	(187.749)	(187.749)
CSLL (alíquota de 9%)	(72.637)	(72.637)	(67.594)	(67.594)
IRPJ e CSLL	(274.394)	(274.394)	(255.343)	(255.343)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) ⁽¹⁾	160.981	160.980	165.873	165.873
II) Despesa com IRPJ e CSLL	(113.412)	(113.415)	(89.470)	(89.470)
Resultado do Grupo antes do IRPJ e CSLL (I)	807.074	807.078	751.044	751.044
III Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(113.412)	(113.415)	(89.470)	(89.470)
Alíquota efetiva	14,05%	14,05%	11,91%	11,91%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(62)	(62)	(2)	(2)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo fiscal diferido (IV)	(113.474)	(113.477)	(89.473)	(89.473)

(1) Os efeitos das exclusões decorrem da exclusão do resultado de equivalência patrimonial nos investimentos detidos pela Companhia e pela adição de despesas não dedutíveis da base de cálculo.

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Despesas compartilhadas ⁽¹⁾	7.044	21.272
Serviços de terceiros	166	163
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	1	440
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	543	543
Total	7.754	22.419

(1) Ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade Nota 21 (b) – Partes relacionadas – Transações com partes relacionadas

(2) Nota 21 (d) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding foram constituídas em 21 de maio de 2015 e, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 1.200.000.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 era de R\$ 4.110.565 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.178.630), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 3,43 por ação (31 de dezembro de 2017 – R\$ 3,48).

b) Participações acionárias

Acionistas	30/06/2018		31/12/2017	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	1.200.000.000	100,00	1.200.000.000	100,00
Total	1.200.000.000	100,00	1.200.000.000	100,00

c) Reservas

Reservas de Lucros	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Reserva Legal	146.165	146.165
Reservas de Lucros a Realizar	-	279.148
Reserva Estatutária	488.901	925.431
Total	635.066	1.350.744

d) Outros resultados abrangentes acumulados

O montante em 30 de junho de 2018 era de R\$ 25.212 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 71.199), e considera o resultado abrangente de R\$ 45.988 (R\$ 18.143 – 1º semestre de 2017) decorrente de ajustes de avaliação patrimonial reflexos de suas investidas, relativos a títulos e valores mobiliários, bem como variação de cambial de investimentos em moedas estrangeiras, provenientes majoritariamente da CAIXA Seguros Holding S.A.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade de ações ordinárias existentes no fim de cada período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação da Companhia:

Controladora / Consolidado	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	323.454	340.342
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,26954	0,28362

Controladora / Consolidado	1º semestre de 2018	1º semestre de 2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	693.601	661.571
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas - milhares	1.200.000	1.200.000
Lucro básico por ação - R\$	0,57800	0,55131

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

Do Lucro líquido apurado no exercício de 2017, foram destacados R\$ 271.449 mil a título de dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,23 por ação), equivalente a 22,0% do lucro ajustado e 20,9% do lucro líquido, o qual foi atualizado, pela taxa SELIC, da data de encerramento do exercício até a data do pagamento, 08 de maio de 2018, sendo que essa atualização somou R\$ 5.951 mil.

No dia 10 de maio de 2018 o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em função da realização do resultado de equivalência patrimonial decorrente do recebimento de dividendos adicionais da CAIXA Seguros Holding, a utilização da reserva de lucros a realizar e o saldo parcial da conta de reserva estatutária para o distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 715.677 mil (R\$ 0,60 por ação) e, no dia 15 de maio de 2018, foi realizado o pagamento de dividendos complementares referente ao lucro apurado no exercício de 2017.

Dessa forma, o montante total de dividendos pagos referente ao lucro apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 987.126 mil (R\$ 0,82 por ação), equivalente a 80% do lucro ajustado e 76% do lucro líquido.

Nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o Grupo CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Grupo obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à Rede de Distribuição e uso da marca para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2017
Capitalização	3.254	3.163
Consórcio	6.441	6.516
Previdência	17.150	14.629
Seguros - Habitacional	29.093	26.251
Seguros - Prestamista	95.613	72.318
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	4.384	4.033
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	155.935	126.909

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1º semestre de 2018	1º semestre de 2017
Capitalização	6.558	7.339
Consórcio	10.036	23.408
Previdência	65.530	30.560
Seguros - Habitacional	57.051	56.102
Seguros - Prestamista	201.069	139.477
Seguros - Riscos Diversos ⁽¹⁾	18.461	7.637
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	358.705	264.522

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 18– Despesas administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2017
Despesas de pessoal	6.700	4.459
Remuneração de dirigentes	1.060	1.311
Serviços de terceiros	2.520	861
Outras despesas administrativas	653	852
Total	10.933	7.482

Descrição	Controladora e Consolidado	
	1º semestre de 2018	1º semestre de 2017
Despesas de pessoal	12.202	8.849
Remuneração de dirigentes	1.925	2.288
Serviços de terceiros	3.663	1.803
Outras despesas administrativas	1.299	1.212
Total	19.089	14.152

Nota 19 – Resultado Financeiro

Descrição	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	8.256	8.264	8.232	8.232
Certificados de depósitos bancários - CDB	7.476	7.484	6.648	6.648
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	780	780	1.584	1.584
Despesas financeiras:	1.634	1.634	1.225	1.225
Despesas de atualização monetária de dividendos	1.634	1.634	1.225	1.225
Total	6.622	6.630	7.007	7.007

Descrição	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	15.295	15.315	16.714	16.714
Certificados de depósitos bancários - CDB	13.676	13.696	15.130	15.130
Operações compromissadas - Debêntures/CRI	1.619	1.619	1.584	1.584
Despesas financeiras:	5.951	5.951	5.490	5.490
Despesas de atualização monetária de dividendos	5.951	5.951	5.490	5.490
Total	9.343	9.363	11.224	11.224

Nota 20 – Despesas tributárias

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Grupo (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

- I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;
- II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e as equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

- I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;
- II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

	2º trimestre de 2018		2º trimestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	4.821	4.821	10.317	10.317
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(446)	(446)	(954)	(954)
Subtotal de despesa tributária	(446)	(446)	(954)	(954)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	155.935	155.935	126.909	126.909
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(14.424)	(14.424)	(11.739)	(11.739)
Subtotal de despesa tributária	(14.424)	(14.424)	(11.739)	(11.739)
Rendas de títulos de renda fixa	8.256	8.264	8.232	8.232
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(384)	(384)	(383)	(383)
IOF	(250)	(250)		
Subtotal de despesa tributária	(634)	(634)	(408)	(408)
Total da despesa tributária	(15.503)	(15.505)	(13.101)	(13.101)

	1º semestre de 2018		1º semestre de 2017	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	14.222	14.222	23.478	23.478
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(1.316)	(1.316)	(2.172)	(2.172)
Subtotal de despesa tributária	(1.316)	(1.316)	(2.172)	(2.172)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	358.705	358.705	264.522	264.522
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(33.180)	(33.180)	(24.468)	(24.468)
Subtotal de despesa tributária	(33.180)	(33.180)	(24.468)	(24.468)
Rendas de títulos de renda fixa	15.294	15.315	16.714	16.714
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(711)	(712)	(777)	(777)
IOF	(250)	(256)	(25)	(25)
Subtotal de despesa tributária	(961)	(968)	(802)	(802)
Total da despesa tributária	(35.457)	(35.463)	(27.442)	(27.442)

Nota 21 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Fazenda, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

b.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA são as aplicações financeiras, e os valores a pagar de ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

Os valores a pagar são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Grupo. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas PAN Seguros (controlada em conjunto) e CAIXA Seguros (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Grupo CAIXA Seguridade. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 30 de junho de 2018, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionado acima.

Adicionalmente, o Grupo CAIXA Seguridade na condição de acionista direto tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas CAIXA Seguros, PAN Seguros e PAN Corretora.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no primeiro semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

b.3) Outras partes relacionadas:

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros abaixo apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	1º semestre de 2018				1º semestre de 2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	15.295	355.910	2.511	373.717	16.714	261.779	2.639	281.132
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	-	355.910	2.511	358.422	-	261.779	2.639	264.418
CAIXA Seguros	-	355.910	-	355.910	-	261.779	-	261.779
PAN Seguros	-	-	2.511	2.511	-	-	2.639	2.639
Receitas financeiras	15.295	-	-	15.295	16.714	-	-	16.714
CAIXA	15.295	-	-	15.295	16.714	-	-	16.714
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas	(22.373)	-	-	(22.373)	(18.651)	-	-	(18.651)
Despesas administrativas (1)	(16.421)	-	-	(16.421)	(13.161)	-	-	(13.161)
CAIXA	(16.421)	-	-	(16.421)	(13.161)	-	-	(13.161)
Despesas financeiras (2)	(5.951)	-	-	(5.951)	(5.490)	-	-	(5.490)
CAIXA	(5.951)	-	-	(5.951)	(5.490)	-	-	(5.490)

(1) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Financeiras referem-se às despesas de atualização monetária de dividendos.

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado					
	1º semestre de 2018			1º semestre de 2017		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	15.315	358.422	373.737	16.714	264.418	281.132
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	-	358.422	358.422	-	264.418	264.418
CAIXA Seguros	-	355.910	355.910	-	261.779	261.779
PAN Seguros	-	2.511	2.511	-	2.639	2.639
Receitas financeiras	15.315	-	15.315	16.714	-	16.714
CAIXA	15.315	-	15.315	16.714	-	16.714
Despesas	(22.373)	-	(22.373)	(18.651)	-	(18.651)
Despesas administrativas ⁽¹⁾	(16.422)	-	(16.422)	(13.161)	-	(13.161)
CAIXA	(16.422)	-	(16.422)	(13.161)	-	(13.161)
Despesas financeiras ⁽²⁾	(5.951)	-	(5.951)	(5.490)	-	(5.490)
CAIXA	(5.951)	-	(5.951)	(5.490)	-	(5.490)

(1) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade.

(2) As Despesas Financeiras referem-se às despesas de atualização monetária de dividendos.

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora							
	30/06/2018				31/12/2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	324.512	63.623	434	388.569	393.547	275.286	418	669.251
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	324.512	-	-	324.512	257.412	-	-	257.412
CAIXA	324.512	-	-	324.512	257.412	-	-	257.412
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
CAIXA	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
Dividendos a receber: ⁽²⁾	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
Juros sobre capital próprio a receber: ⁽³⁾	-	12.089	-	12.089	-	40.938	-	40.938
CAIXA Seguros	-	12.089	-	12.089	-	40.938	-	40.938
Valores a receber:	-	51.534	434	51.968	-	41.501	418	41.919
CAIXA Seguros	-	51.534	-	51.534	-	41.501	-	41.501
PAN Seguros	-	-	434	434	-	-	418	418
Passivo:	7.044	-	544	7.588	292.722	-	982	293.704
Valores a pagar:	7.044	-	544	7.588	21.273	-	982	22.256
CAIXA	7.044	-	-	7.044	21.273	-	-	21.273
Dirigentes	-	-	544	544	-	-	982	982
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449
CAIXA	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449

(1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

(2) Dividendos a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

30 de Junho de 2018

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.



Descrição	Consolidado							
	30/06/2018				31/12/2017			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	374.083	65.392	-	439.476	393.646	297.445	-	691.091
Caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	374.083	-	-	374.083	257.511	-	-	257.511
CAIXA	374.083	-	-	374.083	257.511	-	-	257.511
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
CAIXA	-	-	-	-	136.135	-	-	136.135
Dividendos a receber: ⁽²⁾	-	1.335	-	1.335	-	192.847	-	192.847
CAIXA Seguros	-	-	-	-	-	192.847	-	192.847
PAN Seguros	-	1.335	-	1.335	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber: ⁽³⁾	-	12.089	-	12.089	-	62.679	-	62.679
CAIXA Seguros	-	12.089	-	12.089	-	40.938	-	40.938
PAN Seguros	-	-	-	-	-	21.741	-	21.741
Valores a receber:	-	51.968	-	51.968	-	41.919	-	41.919
CAIXA Seguros	-	51.534	-	51.534	-	41.501	-	41.501
PAN Seguros	-	434	-	434	-	418	-	418
Passivo:	7.044	-	544	7.588	292.722	-	982	293.704
Valores a pagar:	7.044	-	544	7.588	21.273	-	982	22.256
CAIXA	7.044	-	-	7.044	21.273	-	-	21.273
Dirigentes	-	-	544	544	-	-	982	982
Dividendos a pagar:	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449
CAIXA	-	-	-	-	271.449	-	-	271.449

(1) Os valores em caixa e equivalentes de caixa referem-se à aplicações financeiras descritas na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

(2) Dividendos a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

(3) Juros sobre o capital próprio a receber: vide Nota 21 – Partes Relacionadas – b.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e b.3) Outras partes relacionadas.

c) Remuneração de pessoal-chave da administração

Até a data base de elaboração das demonstrações contábeis da Companhia, a remuneração de pessoal-chave da administração, no 1º semestre de 2018, foi de R\$ 1.925 (1º semestre de 2017 – R\$ 2.288), conforme demonstrado na Nota 18 – Despesas Administrativas.

A Companhia não possuía política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

d) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (Em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Empregados		
Menor salário ¹	7.365	5.545
Maior salário ¹	36.814	36.814
Salário médio ¹	18.733	18.174
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762

¹ Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA
DIRETOR-PRESIDENTE

THIAGO SOUZA SILVA
DIRETOR EXECUTIVO

GUSTAVO DE MORAES FERNANDES
DIRETOR EXECUTIVO

PAULO EDUARDO CABRAL FURTADO
DIRETOR EXECUTIVO

TUNAS DE SOUSA SOARES FERREIRA
DIRETOR EXECUTIVO

RAFAEL DE OLIVEIRA MORAIS
CONTADOR
CRC-020941/O-9 - DF

**Caixa Seguridade
Participações S.A.**
Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Caixa Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Caixa Seguridade Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Caixa Seguridade Participações S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

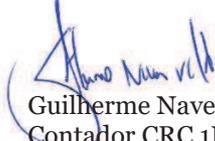
Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 6 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

DECLARAÇÃO

Gustavo de Moraes Fernandes, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 24835847-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 252.314.758-07, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Brasília, 06 de Agosto de 2018.

GUSTAVO DE MORAES FERNANDES

DECLARAÇÃO

Paulo Eduardo Cabral Furtado, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 1.381.237 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº 093.364.432-91, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Brasília, 06 de Agosto de 2018.

PAULO EDUARDO CABRAL FURTADO

DECLARAÇÃO

José Raimundo Santos Lima, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 947.485 SEP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 358.677.791-49, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Brasília, 06 de Agosto de 2018.

JOSÉ RAIMUNDO SANTOS LIMA

DECLARAÇÃO

Thiago Souza Silva, brasileiro, divorciado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 1915912 SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 712.278.301-49, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Brasília, 06 de Agosto de 2018.

THIAGO SOUZA SILVA

DECLARAÇÃO

Tunas de Sousa Soares Ferreira, brasileiro, casado, economiário, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 333331 SSP/PI, inscrito no CPF/MF sob o nº 218.019.913-91, com escritório na SBS Quadra 04, Lote 3/4 - Ed. Sede I, CEP 70.092-900, Brasília/DF, na qualidade de representante legal da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lote 3 e 4, 21º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2018.

ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Brasília, 06 de Agosto de 2018.

TUNAS DE SOUSA SOARES FERREIRA